



MOINHOS AO VENTO

Agrupamento
de Escolas
Cardoso Lopes



0,50 Moinhos
Edição I Ano III
dezembro 2012

Escola Cardoso Lopes, uma ECO-ESCOLA!



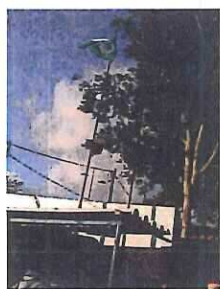
A nossa Escola aceitou o desafio de se tornar uma Eco-Escola. A sustentabilidade ambiental é a nossa luta. Preocupamo-nos com a preservação da água, com a energia, com os

resíduos, enfim com a saúde do nosso planeta! Da reflexão passámos à acção, procurámos melhorar o espaço escolar, fizemos visitas de estudo, trabalhámos nas aulas, na BECRE, nos clubes... e o nosso trabalho foi reconhecido!

Somos uma ECO-ESCOLA!

Uma delegação de alunos da Escola Cardoso Lopes foi buscar a nossa primeira bandeira. Hasteámos-la dia 28 de Novembro!!

Vamos continuar a trabalhar juntos, para bem



do nosso planeta, para bem da nossa Escola, para nosso próprio bem!

Obrigada a todos!

Bom Ano Letivo!



Editorial

Um Homem de Bom Senso e de Bom Gosto

Alguns dos nossos leitores, lembram-se da famosa "Questão Coimbrã", que fez furor na época, sobre a liberdade da juventude de então? Sabemos que este tema estará sempre presente na renovação da vida...

Recordando-o, podemos vê-lo em algumas pessoas e podemos sempre enaltecer e reconhecer os feitos daqueles, que com justa homenagem, permanecem jovens na ambição de fazer melhor, e assim apelam à juventude para que siga os bons exemplos.

A Escola Cardoso Lopes tem um papel muito importante no ciclo da vida de muitos (todos!), ajudando os jovens a encontrar o caminho para a vida adulta, na sua formação e no seu desenvolvimento pleno. Para isso contribuí o exemplo, a capacidade, o empenho, o zelo de muitos professores—os da casa e os que por cá passam—entre eles o colega Luís Santos. Sem ele, a nossa escola não seria a mesma.

Assim disse o poeta e a fadista cantou – "Cantarei até que a Voz me Doa".

Podemos todos apreciar o bom senso e o bom gosto. Podemos, também, mostrar as obras valorosas que nos vão libertando. E, podemos ainda, *(continua na página 14)*



Há música no ar...

Corridas aos intervalos.

Vou à rádio.

E ela nasce do vazio.

Do silêncio que se estende

entre os caminhos e os pilares.

Poucos a compreendem.

Mozart, Vivaldi, TchaiKovsky, Strauss.

Ela é harmoniosa sentimental distinta.

E porque nunca escutada,

Não passa despercebida

Não dá vontade de dançar

Não lembra o lar.

Rompe insubmissa

Afirma-se e contamina.

A escola é onde gosta de estar.

(por enquanto)

Apesar de poucos a quererem.

Até ao dia em que a entenderem.

É que a música também se aprende

e não custa nada,

Basta ouvi-la.

FG